

A importância da Docência nas Primeiras Experiências Educacionais na Infância

Autora: Verônica Ferreira Leitão E-mail: veronica.leitao@aluno.uece.br

Resumo

Este trabalho aborda a importância de uma docência qualificada nas primeiras experiências educacionais na infância, haja vista que, os anos iniciais na escola, é uma das fases mais importantes para a vida, na qual a criança terá seu primeiro contato com pessoas fora do âmbito familiar e, nesse período ter um profissional qualificado é de extrema importância. A falta de pedagogos habilitados a lidarem com tanta responsabilidade pode ocasionar problemas para o processo de desenvolvimento e aprendizagem escolar, já que a fase em que os aspectos emocionais e cognitivos estão em construção. É de grande necessidade, pois a falta de direcionamento e acolhimento necessário. Nesse sentido, a qualidade do processo formativo inicial e continuado do professor afeta diretamente na maneira na qual esse aluno vai atravessar sua vida pessoal e principalmente escolar. Sendo assim o objetivo deste estudo é compreender quais os impactos da qualidade do trabalho docente no desenvolvimento e aprendizagem de estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa bibliográfica e de materiais audiovisuais caracteriza o percurso metodológico deste estudo. Os achados indicam que a falta desses profissionais qualificados pode acarretar vários problemas no desenvolvimento e desempenho escolar, assim atrapalhando grande parte da vida estudantil e gerando inseguranças, medo em excesso. Conclui-se que, a ausência profissionais qualificados no espaço escolar, tem um impacto muito negativo no processo de escolarização dos estudantes e, principalmente causar lacunas no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Palavras-chave: Desenvolvimento-Professor-Formação-Educação.

Introdução

A infância é uma das fases mais importantes da vida e acompanhada dela vem os anos iniciais na escola, o processo no qual inicia-se o caminho para a formação estudantil e pessoal. É o período que a criança vai começar a desenvolver mais intensamente a sua personalidade, sendo primordial que tenha bons profissionais que auxiliem nessa etapa, professores que proporcionem um ambiente acolhedor e agradável, onde esses discentes sintam-se livres para expressar quem são e quem estão se tornando, um lugar que tenham orientação, desenvolvam a autonomia, aprendam a conviver em sociedade, trabalhar em grupo entre várias coisas que são extremamente necessárias para que possam se desenvolver intelectualmente,

emocionalmente e socialmente, pois de acordo com Wallon (1975, p. 45), “a escola deve proporcionar à criança um meio favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades”.

Infelizmente não é a realidade de todos, pois a falta de profissionais qualificados ainda existe, e isso impacta diretamente na vida das crianças, haja vista “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental” de acordo com Lev Vygotsky (1998, p. 117). A falta de bons profissionais em sala de aula, pode ocasionar vários problemas que poderão se tornar um peso para a vida inteira, já que sem a devida orientação e acolhimento, a maneira que verá o mundo e irá encarar a vida será diferente e com maior dificuldade já que a falta de boas práticas pedagógicas e apoio pode vir a causar dificuldade na construção do conhecimento, dificuldades na fala, problemas comportamentais, entre outros impasses. Com essa pesquisa buscamos informar e alertar os profissionais da educação sobre a importância de ser um bom mediador em sala de aula e enfatizar o quanto se faz necessário melhorar todos os dias, pois quando o trabalho é executado de forma errônea, pode acabar afetando a vida de muitos discentes de maneira negativa.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de uma perspectiva bibliográfica, desenvolvida a partir de obras, vídeos e reportagens relacionados a importância da docência nas primeiras experiências educacionais na infância, de maneira que mostre o quanto o processo de formação e de qualificação profissional impacta no processo de escolarização das crianças. Foram utilizados referenciais teóricos voltados ao âmbito da psicologia e da educação, relacionando desenvolvimento e práticas educacionais, com principal intuito de compreender a importância de uma docência qualificada nos primeiros anos na escola e o quanto é necessário que o profissional seja dedicado a maneira na qual lida com o emocional e cognitivo do discente. E toda essa análise ocorreu por meio do estudo de autores ligados ao tema, para que fosse possível entender melhor as questões relacionadas a essa problemática.

Referencial Teórico

Durante a infância, nos anos iniciais, o primeiro contato com a escola e consequentemente com a docência, são de extrema importância, pois a partir daí, inicia-se o processo de formação básica até o fim da adolescência para o início da vida adulta, é quando o discente vai iniciar toda a sua trajetória estudantil e ter os primeiros contatos com a sociedade fora do convívio familiar, pois o espaço escolar é onde a criança irá formar muito de seus valores, personalidade, desenvolvimento cognitivo e da linguagem, aprender o convívio

social, construção de bases na vida escolar e pessoal, de maneira que desenvolva suas potencialidades.

A falta de bons profissionais que dediquem-se no convívio diário em sala e mantenham um ambiente seguro e acolhedor nessa fase de introdução na vida estudantil da criança pode acarretar uma série de problemas que podem acompanhá-la a vida inteira. Quando negligenciada de alguma maneira, a formação pode não ter o resultado esperado implicando em dificuldades de aprendizagem, desinteresse pela escola, evasão escolar entre outras. E quais seriam os problemas que podem surgir no desenvolvimento infantil principalmente no cognitivo e comportamental diante da falta de uma docência qualificada nas primeiras experiências educacionais na infância? A falta de profissionais que sejam qualificados, a ausência uma didática e práticas pedagógicas que considerem o perfil do estudante, suas necessidades e potenciais, a falta de uma didática que ofereça acolhimento ao aluno, que promova um ambiente agradável no qual o aluno sinta-se seguro, que contribua com o desenvolvimento da autonomia da criança entre várias outras ações que promovam o desenvolvimento infantil, podem acarretar problemas seríssimos, como por exemplo dificuldade na alfabetização e linguagem, problemas emocionais como: autoestima baixa e ansiedade, desenvolvimento inadequado das habilidades mentais e intelectuais e principalmente desmotivação escolar, que futuramente pode ocasionar em uma possível desistência da vida estudantil e atrasar o processo de formação ou até mesmo fazer com que a mesma não aconteça, atrapalhando uma possível carreira promissora, pois de acordo com (LIBÂNEO, 1994, p. 45) “A escola precisa assegurar aos alunos não apenas o acesso aos conteúdos, mas condições para que atribuam significado ao que aprendem.”

De acordo com Vygostky é “através dos outros nos tornamos quem somos”, ou seja, por meio da convivência e interação com outras pessoas nosso desenvolvimento geral acontece e, para as crianças nos anos iniciais da escola, quando acontecem suas primeiras experiências educacionais, é ainda mais presente, pois uma de suas principais referências de comportamento e fonte de aprendizagem é o professor, que ali se encontra como mediador de situações e conhecimento, promotor do aprendizado, formação de vínculos e relações sociais, construção e equilíbrio do emocional. Toda essa responsabilidade exige que haja bons profissionais para que possam direcionar esses discentes da maneira correta, para que venham a se tornar adultos funcionais e que saibam conviver em sociedade com autonomia.

O emocional caminha diretamente com o cognitivo, de maneira que ambos precisam um do outro para que se desenvolvam da maneira correta Wallon diz que “a afetividade e a inteligência caracterizam um par inseparável no desenvolvimento mental”, dessa forma podemos compreender que o papel primordial do professor é criar um espaço afetivo, seguro e acolhedor, de maneira que a criança sinta-se segura, confiante e emocionalmente bem pois dessa forma, seu psíquico alinhado com o sentimental, as chances de sucesso no desenvolvimento, aumento da dedicação, criatividade, fortalecimento do

intelectivo, bom direcionamento dos sentimentos e emoções, maior interesse nas atividades escolares, entre vários outros benefício.

Em oposição a isso, sabemos que nem todos tem acesso a esse processo de formação de forma adequada, e nem a profissionais qualificados, aumentando as chances do discente perder o interesse pela escola, ter baixo rendimento, ter dificuldade de leitura, escrita e raciocínio lógico, desmotivação para aprender, atrasos na linguagem e cognitivo, medo excessivo de errar e futuramente pode haver evasão escolar. Dessa forma podemos ver o quanto se faz necessário profissionais que sigam sua profissão com excelência, de maneira que possam auxiliar da maneira correta crianças que futuramente serão adultos, que necessitarão de uma base emocional e intelectual sólida.

Nos anos iniciais o professor lida com crianças, e a sensibilidade e a profissionalidade precisam ser maiores, pois é importante que seja tratada com mais atenção, já que é uma fase da vida na qual as emoções, sentimentos e percepção de comportamentos ainda estão imaturos, ainda estão em processo de descobrimento e desenvolvimento. É necessário que a maneira pela qual o professor promove o aprendizado, incentiva a autonomia e as relações interpessoais seja viabilizando de maneira mais delicada e lúdica, haja vista que a imposição de regras formais e a rigidez possam atrapalhar esse processo de descoberta, e o docente como mediador, precisa ter esse cuidado, pois para as crianças ele passa a ser de certa forma inspiração. De acordo com Piaget "A autonomia moral aparece quando a criança compreende as regras como resultado de acordos e não de imposições absolutistas", ou seja, o professor precisa criar vínculo emocional e empatia com o aluno para que exista uma boa interação entre ambos, uma relação em que haja parceria entre ambos no processo de aprendizagem escolar.

Considerações Finais

O presente estudo teve como principal objetivo compreender qual a importância da docência nas primeiras experiências educacionais na infância e o quanto a falta de profissionais qualificados pode afetar diretamente no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. A partir dos estudos realizados, entende-se que a atuação de profissionais capacitados é de suma importância, para que nesse período de aprendizado da criança seja guiado e mediado da melhor maneira possível, haja vista que o professor é uma das principais referências de comportamento pois "através dos outros nos tornamos quem somos" de acordo com Vygotsky.

Conclui-se que a falta de profissionais capacitados, podem afetar diretamente no desenvolvimento cognitivo e emocional do discente, já que quando não conduzidos da maneira correta pode vir a acarretar diversos problemas, como por exemplo a falta de interesse, atraso no letramento, dificuldade de convívio social e trabalho em equipe. Portanto, é importante destacar a importância de

investimentos na formação docente para que a escola passe a ser melhor a cada dia e um ambiente ainda mais acolhedor e promotor da educação.

Referências Bibliográficas

1. PIAGET, Jean. *O juízo moral na criança*. São Paulo: Summus, 1994.
2. WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1975.
3. WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
4. **VYGOTSKY, Lev Semionovich**. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
5. **WALLON, Henri**. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.
6. **LIBÂNEO, José Carlos**. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.